# Ant Colony Optimization Uma abordagem em paralelo

# César Eduardo de Souza<sup>1</sup>, Guilherme Diel<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ciência da Computação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) – Joinville, SC – Brazil

{cesar.souza, guilherme.diel}@edu.udesc.br

Resumo.

# 1. Introdução

## 2. Metodologia de Desenvolvimento

O método de **Simulated Annealing** consiste em:

- 1. Para uma temperatura  $T_i$ , realizar N vezes:
  - Realizar uma perturbação aleatória no estado atual estado<sub>0</sub>, gerando um novo estado<sub>i</sub>
  - Calcular a variação de energia  $\Delta E = E(estado_i) E(estado_0)$
  - Se  $\Delta E < 0$  (melhora na energia), aceitar a transição ( $estado_i \rightarrow estado_0$ )
  - Caso contrário, aceitar a transição com probabilidade  $P_{accept}(T_i)$
- 2. Critério de parada:
  - Se  $T_i \leq T_f$  (temperatura final) ou o sistema atingir convergência (e.g.,  $\Delta E \approx 0$  por k iterações consecutivas)
  - Retornar o estado<sub>0</sub> como solução
  - Caso contrário, reduzir a temperatura ( $T_i \leftarrow \alpha T_i$ , com  $0 < \alpha < 1$ ) e retornar ao Passo 1

A aplicação do método de **Simulated Annealing** para a otimização do problema do SAT-3 foi realizada por meio da linguagem de programação *Python*, junto com a biblioteca *Numpy*. A Figura 1 retrata o passo a passo de como foi implementado este algoritmo.

A Figura 1 apresenta as etapas do algoritmo, que foi implementado da seguinte maneira:

## 1. Inicialização:

- Temperatura inicial  $T_0 = 1000$
- Taxa de resfriamento  $\alpha = 0.99$
- Temperatura final  $T_f = 0.1$
- Número de iterações por temperatura N=1000
- $SA_{max} = 1,5$  ou 10 (limite mínimo de temperatura)

## 2. Iteração por temperatura:

- (a) Gerar nova solução aleatória (modificando uma variável)
- (b) Calcular  $\delta E = E_{nova} E_{atual}$
- (c) Se  $\delta E < 0$ , aceitar a nova solução

(d) Caso contrário, aceitar com probabilidade:

$$P_{accept} = \exp\left(-\frac{\Delta E}{T_i}\right) \tag{1}$$

## 3. **Resfriamento**:

- (a) Atualizar temperatura:  $T_{i+1} = \alpha T_i$  eq:resfriamento
- (b) Verificar critério de parada:

  - Se T<sub>i</sub> ≤ SA<sub>max</sub> → Parar
    Caso contrário → Voltar ao passo 2

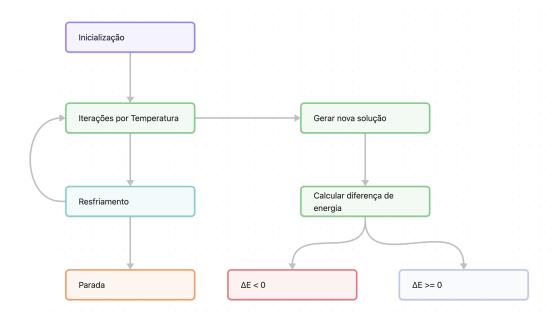


Figura 1. Diagrama do algoritmo de Simulated Annealing

## 3. Descrição de Experimentos/Simulações e Resultados Obtidos

Foi com a temperatura inicial = 1000 = iterações por temperatura taa de resfriamento = 0.99

Nestas configurações foram obtidos resultados para bases de SAT-3 de 20, 100 e 250 entradas como os seguintes gráficos de convergência:

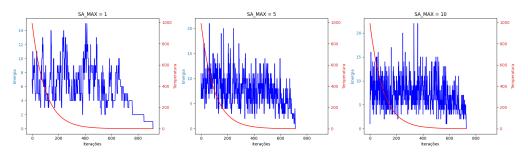


Figura 2. Convergência para 20 entradas

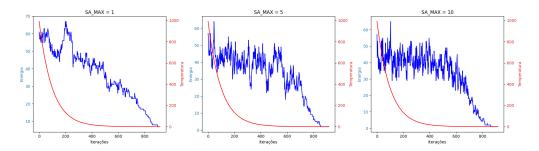


Figura 3. Convergência para 100 entradas

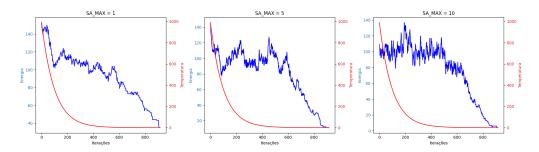


Figura 4. Convergência para 250 entradas

Além disso, é possível verificar a seguinte tabela com média e desvio padrão de 30 execuções do experimento, apontados pelos consecutivos boxplots.

Tabela 1. Média e Desvio Padrão dos Resultados Obtidos

SAMAX	Número de Entradas	Média	Desvio Padrão
1	20	0.80	0.85
5	20	0.17	0.53
10	20	0.03	0.18
1	100	12.43	3.09
5	100	5.67	1.56
10	100	3.93	1.48
1	250	43.53	6.25
5	250	16.10	3.29
10	250	9.93	2.48

Tabela 2. Média e Desvio Padrão do Histórico dos Resultados Obtidos

SAMAX	Número de Entradas	Média	Desvio Padrão
1	20	6.50	3.47
5	20	7.18	3.39
10	20	7.34	3.22
1	100	35.14	11.74
5	100	31.41	13.39
10	100	30.70	14.16
1	250	90.75	23.46
5	250	78.44	30.06
10	250	75.82	32.76

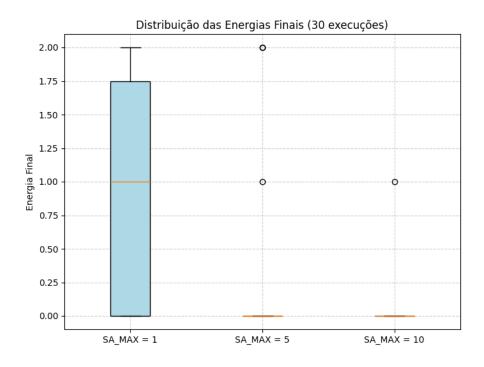


Figura 5. Boxplots para 20 entradas

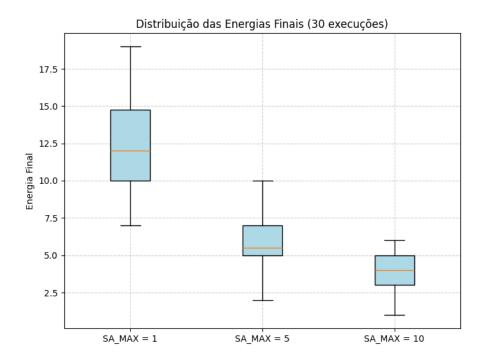


Figura 6. Boxplots para 100 entradas

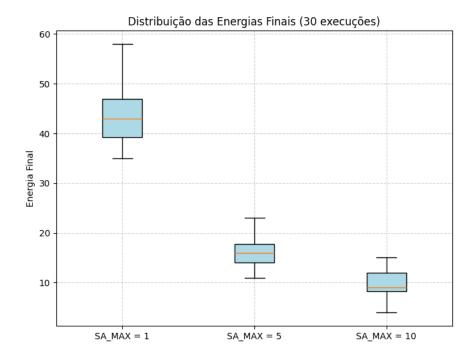


Figura 7. Boxplots para 250 entradas

Dessa maneira, é possível obter uma visão aprofundada da execução do algoritmo,

discutida na seção a seguir.

#### 4. Análise dos resultados obtidos.

Factualmente, torna-se óbvia a observação de que entradas menores produzem resultados limitados, assemelhando-se mais a buscas aleatórias — principalmente com SA\_MAX em 10 — enquanto entradas maiores produzem resultados mais satisfatórios, com uma convergência mais acentuada.

Por outro lado, a convergência para 100 entradas, com SA\_MAX, traz resultados mais satisfatórios, com uma média de 3.93 e desvio padrão de 1.48, enquanto para 250 entradas a média é de 9.93 e desvio padrão de 2.48, como relatado na Tabela 2. Além disso, pode-se observar com os boxplots que, com o aumento do número de entradas, os resultados tornam-se mais homogêneos, relatável pelo desvio padrão, que diminui conforme o número de entradas aumenta. Em suma, os resultados obtidos demonstram que o algoritmo de **Simulated Annealing** é capaz de resolver o problema SAT-3, com uma convergência satisfatória e resultados consistentes, principalmente para grandes entradas, tornando possível quantizar a eficiência do teorema de Gibbs, proposto em 1953.

A partir disso, surgem diversas ideias sobre o trabalho desenvolvido e direcionamentos futuros, abordados na seção a seguir.

#### 5. Conclusões e Trabalhos Futuros

Tendo em vista o trabalho desenvolvido, é possível concluir que o algoritmo de **Simulated Annealing** é uma ferramenta poderosa para a resolução do problema SAT-3, apresentando resultados satisfatórios e consistentes, principalmente para entradas maiores.

De tal maneira, é possível identificar outras aplicações para a pesquisa em trabalhos futuros, como a aplicação do algoritmo em outros problemas NP-Hard e NP-Completo, como o **Problema do Caixeiro Viajante** ou o **Problema de Otimização de Roteamento**, pode trazer novas perspectivas e resultados interessantes.

Além disso, surge o interesse em comparar esta com outras abordagens como a **Escalada de Encosta** e **Busca Tabu**, para verificar a eficiência e eficácia de cada uma delas em diferentes contextos e problemas. Dessa forma, tais comparações podem contribuir para o avanço do conhecimento na área de algoritmos heurísticos e otimização por meio de inteligência artificial, podendo usar diversas técnicas de análise de desempenho e estatística.

Por fim, a implementação do algoritmo em outras linguagens de programação, como *C*++ ou *Java*, pode trazer novas perspectivas e resultados interessantes, além de possibilitar a comparação entre diferentes implementações e otimizações, podendo usar a tal para comparar a eficiência e eficácia de cada uma delas em diferentes contextos e problemas.

#### Referências

Bertsimas, D. and Tsitsiklis, J. (1993). Simulated annealing. *Statistical Science*, 8(1):10–15.

Kokash, N. (n.d.). An introduction to heuristic algorithms. Department of Informatics and Telecommunications, University of Trento, Italy. kokash@dit.unitn.it.

Metropolis, N., Rosenbluth, A. W., Rosenbluth, M. N., Teller, A. H., and Teller, E. (1953). Equation of state calculations by fast computing machines. *The journal of chemical physics*, 21(6):1087–1092.